

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: ABRIL DE 2019

ANO IX

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

ALCANÇANDO O GALARDÃO



Pr Carlão

Em todas as setes cartas, Jesus manifesta uma condição e uma promessa, quando diz que ao vencedor dar-se-á um prêmio em consequência de sua vitória, procurando mostrar a sua igreja as bênçãos que estarão reservadas na eternidade àqueles que, como Ele, vencerem as lutas e provas terrenas.

Também, pode-se observar nas sete cartas uma admoestação do Senhor para que seus servos, ao cometerem algo de

errado, se arrependam e mudem de rumo em suas ações, pois, o Senhor com seus olhos de fogo, que tudo penetra e tudo vê, os está observando e julgando cada um de acordo com suas ações.

As cartas finalizam suas mensagens sempre com uma perspectiva de se alcançar algo na eternidade, trazendo ao leitor um vislumbamento da eternidade, daquilo que Deus tem preparado para aqueles que o amam, tornando verdadeiro o

que o apóstolo Paulo escreve, ao afirmar que nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. 1º Co 2.9.

galardão

Reconhecimento; compensação por serviços de um valor muito elevado.

Homenagem ou glória; em que há premiação: o prêmio foi o galardão de sua carreira.

A OPERAÇÃO DO ERRO PROGRIDE



Pr Carlão

Usando o slogan antigo dos hippies: faça amor não faça a guerra, a operação do erro progride.

O pecado infiltrou-se nos relacionamentos sexuais entre os seres humanos de tal forma que hoje a sociedade convive com uma variedade enorme de aberrações e praticas contrárias ao ensino bíblico, tais como:

narcisismo, homossexualismo, sadismo, masoquismo, exibicionismo, pedofilia, gerontofilia, fetichismo, incesto, pluralismo, necrofilia, bestialidade, zoofilia, voyeurismo, etc . A sociedade está cada dia perdendo mais e mais o princípio de Deus para a prática sexual. O próximo passo é fazer com que essa operação do erro se fixe nas igrejas, de tal modo que ela passe a conviver pacificamente com o con-

ceito de que essa prática seja aceita por Deus.



PRÓXIMOS EVENTOS:

ACAMPACEEN 2020

- 21 a 25 de Fevereiro em Brasília-DF.

LIBERTA-ME 2019

- 19 a 21 de Abril em Brasília-DF.

CONGRESSO DA CEEN 2019

- 25 e 26 de Maio em Brasília-DF. Prepare-se!

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

INTIMIDADE COM JESUS



Elbem César (*)

"Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava." (João 13:23)

Há momentos que me sinto cansado e começo a pensar em desistir. Mas ao colocar a cabeça no travesseiro à noite, oro e imagino que estou me apoiando em Jesus. Sempre que faço isso, lembro-me do que a Palavra de Deus nos diz sobre o apóstolo João.

O próprio João descreve como ele estava sentado ao

lado de Jesus na Última Ceia: "...estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava" (v.23).

João usou o termo "a quem ele amava" como uma maneira de referir-se a si mesmo, sem mencionar seu próprio nome. Ele também está representando o cenário de um típico banquete em Israel do primeiro século, quando se usava uma mesa mais baixa do que as de hoje, à altura do joelho.

Sentar-se reclinado, sem

cadeiras numa esteira ou almofadas era a posição natural ao redor da mesa. João estava sentado tão perto do Senhor que, ao virar-se para lhe fazer uma pergunta, abaixou a cabeça "reclinando-se sobre o peito de Jesus" (v.25). — James Banks

Somente Jesus nos concede o descanso que precisamos, quando estamos em intimidade com ele.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

VOCÊ QUER SER FELIZ?

A Bíblia tem uma dica:

Refreie a sua língua do mal! Muitas pessoas açoitam a si mesmas com sua língua. Sofrem as consequências severas de suas próprias

palavras insensatas.

Aqueles que desandam a boca para falar impropriamente machucam a si mesmas com sua língua.

Guardar os lábios de palavras precipitadas é uma prevenção magnífica contra os males da vida e uma receita infalível para uma felicidade permanente!

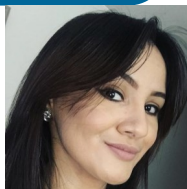
Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos. (Provérbios 16:3)

O FILHO PRÓDIGO

Missionária Luma Monteiro
Lucas 15: 11-32.

O filho decide sair, acha que tá perdendo sua juventude na casa do seu Pai nos afazeres diários e obrigações.

Analisemos: Ele antecipa sua herança - quantas vezes estamos antecipando as coisas em nossas vidas, decisões que podem mudar completamente a nossa vida: sexo antes do casamento, sexo sem compromisso. Toda decisão precipitada tende a trazer maldição consigo. (Pv 20:21)



O cara sai da casa do pai, passa fome, sofre humilhação, entra em desgraça, ao ponto de desejar comer as bolotas dos porcos. Em algum dado momento ele se lembra do Pai, pensou: Pô, meu pai é rico, na casa do meu pai têm abundância.

Vou voltar, vou correr aos seus pés e dizer: Pai, pequei contra ti, e já não sou

digno de ser chamado teu filho, não sou digno de teu sobrenome.

Note que o arrependimento dele está baseado na necessidade, mas isso não é um problema, é um meio, arrependimento é uma decisão e não um sentimento; primeiro eu decido, depois a culpa toma conta e dá espaço ao quebrantamento, confissão e só então arrependimento, que nos leva a mudança de rota.

E mesmo com toda ingratidão do filho, o pai não nega socorro, não nega amor, afinal ele é filho. Não importa quantas vezes você vacilou dentro ou fora da casa do Pai. O amor dele não depende do seu por Ele. Ele sempre te amará.

O problema da voltinha em busca da satisfação que momentaneamente o pecado trás, é que você nunca consegue calcular o impacto das consequências das ações tomadas durante esse tempo (gravidez inde-

sejada, DST, vício de drogas, anabolizantes, doenças).

Você precisa tomar consciência do seu pecado, porque Deus dá graça ao humilde, mas resiste ao soberbo (Tg 4:6). Deus sempre vai respeitar sua vontade.

Tanto o Espírito Santo como Satanás trabalharam para influenciar nossa vontade, mas nenhum deles pode tomar a decisão por você.

Não podemos responsabilizar Deus por nossas decisões, mas podemos pedir orientação para que Ele domine a nossa vontade.

Foi assim com Asa (2 Cr 14:16). Ele logo se desviou do Senhor, mas a história relata que ... Asa buscou ao Senhor e ele se fez encontrar.

Refleta hoje e volte para Casa do Pai. Não vale a pena perder tempo com os prazeres mundanos.

DESCANSO PARA VOSSA ALMA



Lúcia Menna Barreto

"Assim diz o Senhor: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos." (Jeremias 6:16)

Jeremias era um grande homem de Deus, mas nem por isso deixava de sofrer e de se angustiar com os pecados de Judá e o julgamento vindouro. Ao lidar com suas emoções conflitantes, o profeta buscou ânimo no Senhor. Deus revela a Jeremias seu plano de usar uma potência estrangeira para julgar o povo de Judá por idolatria.

O termo "**ídolos**" no hebraico sugere futilidade ou vazio. Ao adorar ídolos, o povo buscou algo fútil e se

tornou vazio, pois esse é o resultado do pecado. As veredas antigas, aqui mencionadas, são uma referência aos caminhos de fé e obediência, os caminhos percorridos por Moisés e os patriarcas. "**Andar**" corresponde a um estilo de vida. Jeremias incentivou o povo a não apenas se lembrar das tradições antigas da fé, mas também praticá-las.

Em um passado tão distante tudo que vemos aqui parece ser atual. Nada mudou! As pessoas continuam a resistir a Deus e seus caminhos. A humanidade está passando por muitas tribulações, mas continua em suas idolatrias, negando a existência de Deus.

Os atalaias estão gritando nas praças para todos que passam, mas poucos são os que se achegam a Deus.

Nesta última hora que vivemos, precisamos nos santificar a todo momento, pois não sabemos quando o Noivo virá!

Estamos sendo preparados para herdar a Salvação e temos que nos vigiar na nossa caminhada, aquilo que nos prende, aquilo que nos torna vazio. O Espírito Santo quer nos encher da Glória de Deus para acharmos descanso, ainda nessa vida.

Deus nos chama a atenção nesse versículo de Jeremias, assim como foi no passado distante quando o povo não dava ouvidos a voz de Deus, através dos seus profetas. Ele fala conosco sobre o mesmo problema recorrente a "idolatria". Não podemos caminhar dessa forma, precisamos fazer prática da Sua Palavra em nós. No passado o povo sofreu

com sua desobediência, não caminhando nas veredas antigas e sofreram amargamente.

Jesus em Mateus 11:19 falou a mesma coisa dizendo: "**Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.**" Como o Pai, Jesus nos convida para descansarmos nele, mas para isso precisamos deixar nossas idolatrias que nos impede de obedecer seus mandamentos.

Precisamos remir o nosso tempo com o que é importante, essencial que é a presença do Pai, Filho e Espírito Santo. Através da Trindade alcançaremos descanso para nossa alma ainda nesta vida. Qual o estilo de vida que estamos levando? Pense nisso!

GRAÇA SUFICIENTE E SUSTENTADORA

Um espinho na carne. Uma imagem tão forte. A ponta afiada do espinho penetra a pele da vida e se aloja embaixo da superfície. Cada passo é uma lembrança do espinho na carne. O câncer no corpo. A criança em reabilitação.

A tinta vermelha na planilha. As lágrimas no meio da noite. "Tire-o", você já rogou. Não só uma vez, ou duas ou três. Mas você ouviu as palavras que o apóstolo Paulo ouviu em 2 Coríntios 12:9 "**Minha graça é suficiente para você.**"

Paulo está se referindo à graça sustentadora – graça que nos encontra em nosso ponto de carência e nos equipa com coragem, sabedoria e força.

Graça sustentadora não promete a ausência de luta, mas a presença de Deus.

Já passamos cheques e depois vimos as palavras "sem fundos". Será que ofereceremos orações e então descobriremos que eram "sem poder"? Jamais!

Devocional de Max Lucado

A REALIDADE



Pr Walter Willik

João 16:12-14

Vivemos um tempo onde pessoas intitulam seus ensinamentos como profecias, ainda que por vezes "derrapando" contra as Escrituras e seus princípios. Falam de si, dizendo ter sido revelado por Deus. É claro que isso não dura muito, embora engane alguns. No tempo devido, estes são desmascarados, muitas vezes pelas suas próprias atitudes, pois somente o que é de fato de Deus permanece.

Um dos papéis do Espírito Santo de Deus é nos guiar à verdade. Um princípio interessante e pouco compreendido diz que a verdade é absoluta, mas sua compreensão não é. Isso significa

que mesmo que você não saiba o que é ou como funciona a gravidade, você cai para baixo assim como todo mundo. Desconhecer, não concordar, ou simplesmente ignorar um princípio (verdade) absoluto, não o torna menos verdadeiro - apenas compromete ou define a sua percepção.

Deus tem nos ensinado das mais diversas maneiras que Sua Palavra expressa na Bíblia é a verdade e sempre será, pois contém revelação direta do próprio Deus. O Espírito nisso nos assiste, nos ensinando o que o Pai lhe disse e nos anunciando o que virá. A maior de todas as verdades, encarnada na pessoa de Jesus Cristo, pode ser compreendida ou equacionada das mais vari-

adas formas, mas isso não muda aquilo que Ele é.

Negar a natureza de Cristo, negar Sua divindade, Seu ministério ou Sua vitória sobre a morte, é uma mera negação de uma verdade que não muda. Compreenda você a Cristo como puder ou como quiser, mas Ele jamais deixará de ser o filho do Deus vivo, encarnado em ser humano, morto e ressurreto ao terceiro dia, vivendo para sempre à destra do Pai.

É também por aí que a Palavra dele tem a função de juízo, por estabelecer o diferencial entre os que a recebem e os que não a recebem. É pelo Espírito que somos levados a crer e

aceitar a Palavra de Deus como forma de vida, como geradora de vida, como base da fé, pela qual somos salvos. Quem nega isso, não recebe o Espírito nem alcança a fé para sua salvação.

Então o Espírito, que foi prometido e enviado por Jesus como seu substituto imanente, tem a possibilidade de estar em todos os lugares e ouvir a todas as pessoas ao mesmo tempo, e com isso fazer morada em nossa vida, em nosso coração.

Portanto, só nos resta seguir nossa caminhada em direção à verdade.

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
Carlos Augusto, Manoel
Ninaut, Lúcia Menna e
outros

Email: venancio.jsf@gmail.com



FRASES DE RICHARD BAXTER

- A cruz precisa ser carregada; não temos liberdade de passar por cima dela ou de evitá-la.
- Rejeitar o estudo sob o pretexto da suficiência do Espírito é rejeitar a própria Escritura.
- Lembre-se do valor que a adoração pública tem para aumentar nossa alegria em Deus. Uma brasa retirada do fogo logo se apaga, mas quando é reunida com outras, ajuda a reacender a chama.

CURTAS

COMER PARA VIVER OU VIVER PARA COMER?

O apóstolo Paulo diz que o deus de algumas pessoas é o estômago (Filipenses 3.19). Essas pessoas não comem para viver; vivem para comer. Antonio Vieira diz que a natureza fez o comer para o viver, e a gula fez o comer muito para o viver pouco.

A glotonaria é uma obra da carne, um pecado tão reprovável como os pecados morais. É hora de perguntarmos a nós mesmos: comemos para viver ou vivemos para comer? **Pr Hernandes Dias Lopes**

INEEJA, UM SENTIMENTO DESASTROSO

A inveja é um sentimento mesquinho. É desejar ser como o outro e possuir o que é do outro. É querer assentar-se no lugar do outro sem ser igual ao outro. A inveja é filha da ingratidão e padroeira da infelicidade.

Grandes desastres já aconteceram como fruto da inveja. Por inveja Caim matou Abel. Por inveja os irmãos de José o venderam para o Egito como escravo. Por inveja Saul perseguiu loucamente Davi. A inveja cria malquerenças e destrói os relacionamentos. Onde a inveja chega, a amizade arruma as malas e se despede. **Pr Hernandes Dias Lopes**

OLHA PARA NÓS



Pr Walter Willik (*)

Atos 3:4 - *Pedro, juntamente, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós.*

Há alguns dias atrás, deparando-me com essa passagem, Deus me deu um susto: Você teria coragem de dizer a mesma coisa a algum necessitado que aparecer na sua frente? Isso me fez voltar ao início do capítulo 3 de Atos, para ver como isso aconteceu.

. Começa com a oração – *Pedro e João subiam ao templo para a oração das três da tarde.* Ele era um judeu convicto e praticante. Estava presente na hora da oferta do sacrifício da tarde. Isso me levou a pensar como tem sido a minha vida de oração. Seria uma mera repetição de temas de agradecimento pela noite de descanso, por cada refeição, pela vida e saúde preservadas por mais um dia. Realmente não era uma vida de intercessão pela família, pela igreja, pelos necessitados – doentes, desempregados, endividados, pelos irmãos que vão se casar no mês que vem, pelo pastor e pelos obreiros da minha igreja, para que sejam bem preparados pelo Espírito Santo, pelo nosso país mergulhado na lama da corrupção e desonestidade total, pelos nossos governantes, as nossas autoridades, como bem ensina a Bíblia. É, está faltando coisa na minha vida de oração.

. Estabelece a sua identidade e situação – *Pedro, porém lhe disse: Não possuo prata nem ouro, mas o que*

tenho, isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! Ai, mais uma vez a coisa pegou para o meu lado. Tenho gastado mais tempo correndo atrás da prata e do ouro, do que em me revestir do poder do Nazareno. Lembro de uma passagem do teólogo Thomas de Aquino em visita a Roma, onde o papa lhe dizia: *É meu caro Thomas, nós não podemos afirmar como Simão Pedro; tudo aqui é revestido de ouro.* A isso respondeu o teólogo: Pois é, santidade, também não podemos dizer levanta e anda. Simão Pedro e João tinham a autoridade delegada por Jesus para falar em seu nome. E na base dessa autoridade e poder do Nome de Jesus, aquele homem, nascido coxo, teve seu corpo reconstituído para a normalidade, e todo o povo viu-o a andar e a louvar a Deus.

. Deu uma lição de humildade – *Porque vos maravilhai disto, ou porque fitais os olhos em nós, como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?* Agora estou envergonhado de novo. Gabando-me como Paulo: Hebreu de hebreus, fariseu, da tribo de Benjamim... Bacharel em Teologia, Licenciado em Filosofia, Mestre em Educação, Professor da Universidade tal... de que me serve tudo isso? qual o poder que isso me concede? quantos mendigos pude socorrer, quantos coxos fiz andar? Mais uma vez lembro-me de Paulo, que em Atenas esbanjou conhecimento da filosofia e cultura grega, deu uma aula e tanto no Areópago, mas não deixou lá mais de

dois ou três convertidos. Tudo o que eu fiz, tudo o que eu preguei, tudo o que eu escrevi em tantos anos de ministério, qual foi o poder e autoridade que me moveu? quais benefícios eu trouxe a minha igreja e ao meu povo? Realmente, me faltou humildade para ser um servo, apenas um servo que faz o que lhe ordena o seu Senhor.

. Deu a volta por cima - *O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu servo Jesus, a quem vós traistes e negastes perante Pilatos.... Destarte, matastes o autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.* Ai deu para ver a coragem, a ousadia e a experiência pessoal de Pedro com Jesus. Ele podia enfrentar todos os seus patricios judeus com a autoridade e a sabedoria que recebera do seu Senhor. Levou-os e reconheceu o tamanho do seu pecado, mostrou-lhes o perdão, a graça e a salvação anunciada aos pais pelos profetas, *começando com Samuel, assim como todos os que anunciaram estes dias. E muitos dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil.* Realmente, eu ainda tenho muito que aprender com esse velho pescador de homens. Deus tenha misericórdia de mim.

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen